



UnB



DAN

UnB / Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
CULTURA & MEIO AMBIENTE (DAN0052)
Prof. Henyo T. Barretto Filho
04 créditos - 2021/2 (Sex.de 16h-19h20)

EMENTA

A percepção contemporânea a respeito do meio-ambiente e as abordagens ecológicas no âmbito da teoria antropológica. Conhecimentos tradicionais sobre o ambiente e o debate acerca do patrimônio cultural e natural. Panorama da questão ambientalista (sobretudo unidades de conservação), enfatizando a ação do Estado, dos movimentos sociais, das organizações não-governamentais e das populações autóctones e o debate sobre a biodiversidade. Desenvolvimento de pesquisas científicas e suas relações com os conhecimentos tradicionais – controvérsias e aspectos legais. A crise ambiental na percepção social.

DINÂMICA e METODOLOGIA

(atividades previstas e formas de registro de integralização curricular)

A disciplina ocorrerá em dois ambientes virtuais de aprendizagem combinados: o **Teams** e o **Stream** (além do Sigaa); e está organizada em cinco unidades temáticas de cerca de três semanas cada, com correspondentes três sessões síncronas por unidade. Apesar disso, muitos textos e filmes indicados como conteúdo obrigatório dialogam com mais de um tópico e, portanto, com mais de uma unidade. Isso nos permitirá ir costurando a disciplina a partir de remissões internas ao longo do trajeto.

São **pressupostos** da disciplina que se realize o estudo individual da bibliografia e da filmografia obrigatórias, conforme o conjunto de referências constantes no conteúdo programático a seguir. Ler previamente os textos, assistir previamente os filmes e participar ativamente na sequência de atividades síncronas e assíncronas previstas, são condições necessárias para o bom aproveitamento do curso – conforme o planejamento apresentado e detalhado a seguir.

Espera-se que o/a participante desenvolva as seguintes **atividades obrigatórias de natureza síncrona e assíncrona**, na sequência enumerada a seguir. São atividades por meio das quais será aferida **frequência**, algumas das quais serão **avaliadas**.

(1) Participar de 15 **sessões em tempo real (atividade síncrona)** de, pelo menos, 02 hs. cada, focadas na discussão ampliada dos textos lidos, dos vídeos vistos e dos tópicos abordados nos fóruns temáticos (ver ponto 2, a seguir). Os encontros síncronos ocorrerão por meio de “reuniões” da “equipe” da disciplina na plataforma *Microsoft Teams* e serão gravados e disponibilizados para posterior acesso por quem enfrentar eventuais dificuldades de acesso e/ou conexão. A frequência será aferida pela *attendance list* gerada automaticamente pelo *Teams*.

(2) Participar dos **fóruns temáticos (atividade assíncrona) de cada uma das 5 unidades temáticas**, por meio de, pelo menos, uma postagem por unidade em cada fórum. Os fóruns terão o formato de “canais” da “equipe” do *Teams*. Espera-se que cada postagem seja um comentário transversal aos textos e aos vídeos daquela unidade, compartilhando a sua compreensão de tais conteúdos. O professor e a monitora serão responsáveis pela mediação dos fóruns. A postagem deve ser efetuada até a quinta-feira véspera da última sessão síncrona da unidade temática. A frequência será aferida pela postagem, equivalendo a 06 hs./aula cada postagem.

A organização didática da disciplina implica, assim, atividades de amadurecimento e reflexão individuais e coletivas (colaborativas): ler textos e assistir vídeos, por um lado; e postar/interagir em fóruns temáticos e participar de encontros síncronos, por outro.



UnB



DAN

UnB / Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
CULTURA & MEIO AMBIENTE (DAN0052)
Prof. Henyo T. Barretto Filho
04 créditos - 2021/2 (Sex.de 16h-19h20)

Enquanto espaço para favorecer a interação e o diálogo entre os/as participantes da disciplina, motivado pela discussão dos textos e dos filmes de cada unidade, os **fóruns temáticos** serão a nossa “sala de aula” assíncrona. Assim como nas sessões síncronas da disciplina, nos fóruns temáticos interagiremos em torno da discussão dos tópicos do conteúdo programático de cada unidade. Por isso, a participação nos mesmos é obrigatória, tem prazo limite definido (ver item 2 acima) e terá caráter avaliativo (ver próxima seção).

As **sessões síncronas**, além da discussão dos textos e vídeos do/as autore/as previsto/as, serão instigadas por contribuições vindas das artes (plásticas e cênicas), da música, do cinema, da literatura (prosa, poesia, ficção, não ficção...), das religiões e de outras dimensões das vidas humanas, a serem trazidas pelas pessoas participantes (estudantes, docente e monitora). Assim sendo, para cada sessão síncrona, um/a ou mais estudantes se voluntariarão a trazer uma contribuição desse tipo para estimular os nossos encontros. Idealmente, assim, as sessões começarão com música, poesia, cinema, rítmica, mística, etc., e prosseguirão com o debate do conteúdo substantivo previsto – tudo isto feito inicialmente por vocês.

Além disso, para que não fiquem enfadonhas por estarem única e exclusivamente sob a responsabilidade do docente e/ou da monitora, a proposta adicional é que um/a ou mais estudantes também se voluntariem a levantar pontos do texto (ou outro material) a ser discutido. Não se trata nem de seminário, nem de apresentação formal, mas de exploração do texto com todas as suas (in)certezas, como provocação para o debate. Eventualmente, o docente trará perguntas orientadoras para aquecer a discussão, mas o processamento prévio dos materiais (textos e vídeos) é pressuposto (condição necessária) para que a sessão síncrona aconteça. Em sessões com carga de leitura pesada, adotaremos a dinâmica dos grupos de estudo dirigido – o que significa dizer que cada estudante lerá apenas um dos textos indicado na bibliografia obrigatória.

O curso contará com suporte e estímulo da mestrandia Adriana Cabral (adrianascabral@gmail.com) que atuará como monitora de ensino na condição de aluna da disciplina *Estágio Docente 1*.

O professor dispõe de horários de atendimento individual às terças e quintas, mediante agendamento prévio para definir o horário (henyo@unb.br).

Estudantes devem estar ciente do regime didático vigente na UnB, no que diz respeito tanto à frequência quanto à avaliação. Estará reprovado por falta (SR) quem se ausentar a mais de 25% das aulas. Recomenda-se o conhecimento do inteiro teor da Resolução nº 0001/2012 do Consuni.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter paulatino, processual e distribuído em diferentes tipos de exercícios ao longo do curso, todos de caráter textual.

A atividades de natureza avaliativa serão: **(i)** a participação nos fóruns temáticos das unidades, que, além de contar presença, valerá nove pontos por unidade temática, totalizando, assim, 45 pontos ao final do curso; e **(ii)** um ensaio final escrito sobre tema e recorte de interesse da ou do participante, valendo 55 pontos. Total geral: 100,0 (cem) pontos.

A qualidade das postagens nos fóruns temáticos será avaliada tendo como critérios: (i) adequação do e pertinência ao conteúdo; (ii) clareza e organização do texto; e (iii) coerência dos comentários.



UnB



DAN

UnB / Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
CULTURA & MEIO AMBIENTE (DAN0052)
Prof. Henyo T. Barretto Filho
04 créditos - 2021/2 (Sex.de 16h-19h20)

O ensaio final terá até oito páginas, incluindo notas e referências, em formato A4, margens 2,5 cm, fonte Times 12 e espaçamento 1,5. A sua elaboração implicará numa manipulação criativa dos argumentos, textos e autore/as discutidos no curso e poderá envolver atividades individuais e/ou coletivas de exploração e pesquisa de conteúdos na web.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

UNIDADE 1 – Múltiplos mundos e humanos, filosofias de vidas e das naturezas

21/01 – Apresentação do Plano de curso e apresentação das/os estudantes.

OBS.: Em preparação para a sessão, assistir os vídeos e ler a matéria de divulgação abaixo listados:

TEDxAmazônia - Antonio Donato Nobre mostra que tem um rio em cima de nós - Nov. 2010.

<https://www.youtube.com/watch?v=HYcY5erxTys>

Primeiro episódio da websérie “Amazônia Pré-Colonial”, uma realização do Instituto Mamirauá com produção e filmagens de Adriano Gambarini. <https://www.youtube.com/watch?v=Grco2G1kVg>

GUIMARÃES, M^a. 2014. Dança da chuva: a escassez de água que alarma o país tem relação íntima com as florestas. *Pesquisa Fapesp*, n 226: 18-25. <https://revistapesquisa.fapesp.br/danca-da-chuva/>

28/01 – Sessão ampliada (16h - 19h20) [Grupos de estudo dirigido]

SANTOS, Antonio Bispo. “Biointeração”; “Confluências x Transfluência”. Em *Colonização, Quilombos: modos e significados*. Brasília: INCTI/UnB, 2015. pp. 81-103.

MAATHAI, Wangari. “O cultivo”. *Inabalável: memórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007. pp. 49-75.

CUNHA Jr., Henrique. NTU. *Revista Espaço Acadêmico*, n° 108: 81-92, maio 2010.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. “Prólogo”; “Mapas”; “O céu e a floresta”; “Comedores de terra”. Em *A Queda do Céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Cia. das Letras. pp. 194-216; 335-355. 2015.

UNIDADE 2 – Algumas formulações seminais e fundacionais na Antropologia Social

04/02

BOAS, Franz. 2004 [1887]. “Do meio ambiente geográfico aos fatos históricos”. Em STOCKING Jr., G. (org.) *Franz Boas. A formação da antropologia americana - 1883-1911: antologia*. Rio de Janeiro: Contraponto/EdUFRJ. pp. 84-85.

MAUSS, Marcel. 2003 [1906]. “Ensaio sobre as variações sazonais da sociedade esquimó: estudo de morfologia social”. Em *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify. pp. 425-505.

11/02

ELLEN, Roy. 1982. “Possibilism and Limiting Factors”. Em *Environment, Subsistence and System: The ecology of small-scale social formations*. Cambridge: Cambridge University Press. pp. 21- 51.

RAI. 1973. “Introdução” (à Parte II). Em *Guia Prático de Antropologia: preparado por uma Comissão do Real Instituto de Antropologia da Grã-Bretanha e da Irlanda*. São Paulo: Cultrix, pp. 45-55.

18/02 [Grupos de estudo dirigido]

STEWART, Julian. 2005 [1955]. “El concepto y el método de la ecología cultural”. Em BOHANNAN, P.; GLAZER, M. *Antropología*. La Habana: Editorial Félix Varela, pp.: 334-44.

RAPPAPORT, Roy. A. 1987 [1968] *Cerdos para los antepasados: El ritual en la ecología de un pueblo en Nueva Guinea*. Madrid: Siglo XXI. [Capítulos a designar].

**UnB****DAN**

UnB / Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
CULTURA & MEIO AMBIENTE (DAN0052)
Prof. Henyo T. Barretto Filho
04 créditos - 2021/2 (Sex.de 16h-19h20)

25/02

STRATHERN, Marilyn. “Sem natureza, sem cultura: o caso Hagen”. Em *O Efeito Etnográfico e Outros Ensaios*. São Paulo: Cosac & Naif, 2014 [1980]. 23-76.

UNIDADE 3 - Dilemas civilizatórios (ou naturalizatórios)**04/03**

MIES, Maria & SHIVA, Vandana. *Ecofeminismo*. 1993. Lisboa: Instituto Piaget (Col. ‘Epistemologia e Sociedade’). [Capítulos a designar.]

11/03

MATURANA, Humberto. 2014. “Realidade: a busca da objetividade, ou a procura de um argumento coercitivo”. Em MAGRO, Cristina; GRACIANO, Miriam; VAZ, Nelson (orgs.), *Humberto Maturana / A Ontologia da Realidade*. Belo Horizonte: Humanitas. 2ª. ed. pp. 289-388.

18/03 [Grupos de estudo dirigido]

GUDYNAS, Eduardo. 2019. *Direitos da natureza: ética biocêntrica e políticas ambientais*. São Paulo: Elefante. [Caps. 6 e 11] pp. 133-165; 253-269.

SHIVA, Vandana. 2000 [1992]. “Recursos”. Em SACHS, W. (ed.). *Dicionário do Desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder*. Petrópolis: Vozes. pp. 318-336.

UNIDADE 4 - (Re)totalização do ambiente global**25/03 [Grupos de estudo dirigido]**

SERRES, Michel. 1990. “Contrato Natural”. Em *O Contrato Natural*. Lisboa: Instituto Piaget (Col. ‘Epistemologia e Sociedade’). pp. 47-82.

STENGERS, Isabelle. 2009. *No Tempo das Catástrofes: resistir à barbárie que se aproxima*. São Paulo: Cosac Naify, 2015. [Caps. 1, 4, 6, 8 e 16.]

01/04 [Grupos de estudo dirigido]

LATOUR, Bruno. 2014. Para distinguir amigos e inimigos no tempo do Antropoceno. *Revista de Antropologia*, 57(1): 11-31. São Paulo.

TSING, Anna. 2020. O Antropoceno mais que humano. *Ilha: Revista de Antropologia*, 23(1): 176-191. Florianópolis.

08/04

INGOLD, Tim. 2011. “Parte III”. Em *Estar Vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. São Paulo: Vozes, 2015. pp. 153-210.

15/04 – Sexta-Feira da Paixão de Cristo**UNIDADE 5 – Para além da dicotomia natureza/cultura****22/04 [Grupos de estudo dirigido]**

LEWONTIN, Richard. 2002. “Organismo e Ambiente”. Em *A Tripla Hélice: gene, organismo e ambiente*. São Paulo: Cia. das Letras. pp. 46-74.

POSEY, Darrell. 1987. “Manejo de Floresta Secundária, Capoeiras e Campos Cerrados (Kayapó)”. Em RIBEIRO, Berta et alii (orgs.) *Suma Etnológica Brasileira, V. 1 - Etnobiologia*. Petrópolis: Vozes; FINEP. pp. 173-185.

**UnB****DAN**

UnB / Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
CULTURA & MEIO AMBIENTE (DAN0052)
Prof. Henyo T. Barretto Filho
04 créditos - 2021/2 (Sex.de 16h-19h20)

BALÉE, William. 1996. "O povo da capoeira velha: caçadores-coletores das terras baixas da América do Sul". Em PAVAN, C. (org.) *Uma Estratégia Latino-Americana para a Amazônia*. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina. p. 158-166.

29/04

DESCOLA, Philippe. 2011. "Más allá de la naturaleza y de la cultura". Em MONTENEGRO MARTÍNEZ, Leonardo (ed.). *Cultura y Naturaleza: aproximaciones a propósito del bicentenario de la independencia de Colombia*. Bogotá: Jardín Botánico de Bogotá José Celestino Mutis, Alcaldía Mayor de Bogotá, D.C. pp. 75-96. <http://www.ceapedi.com.ar/imagenes/biblioteca/libreria/393.pdf>

06/05

HARAWAY, Donna. 2021. *O manifesto das espécies companheiras: cachorros, pessoas e alteridade significativa*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo. [Caps. I, II e III.]

LITERATURA COMPLEMENTAR

ACOSTA, Alberto. "O Bem Viver: uma alternativa ao desenvolvimento". Em *O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos*. São Paulo: Autonomia Literária; Ed. Elefante, 2016.

BALÉE, William. "Cultura na Vegetação da Amazônia Brasileira". In Walter Neves (org.), *Biologia e Ecologia Humana na Amazônia: avaliação e perspectiva*. Belém: MPEG, 1989. pp. 95-109.

_____. "People of the fallow: A historical ecology of foraging in lowland South America." In Kent Redford e Christine Padoch (eds.), *Conservation of Neotropical Forests: Working from traditional resource use*. New York: Columbia Univ. Press, 1992. pp. 35-57.

_____. "Introduction"; "Historical Ecology: Premises and Postulates". In W. Balée (org.), *Advances in Historical Ecology*. New York: Columbia Univ. Press, 1998. pp. 1-29.

BARBOSA, Altair Sales. *O Piar da Juriti Pepena: narrativa ecológica da ocupação humana do Cerrado*. Goiânia: Editora Puc-Goiás, 2014.

BARBOSA, Gustavo Baptista. Do Um e do Todo: o anti-dualismo de Gregory Bateson e Marilyn Strathern. *Campos*, 12(1): 103-116, 2011.

BARRETTO Fº, Henyo T. 1996. "Populações tradicionais: introdução à crítica da ecologia política de uma noção". In ADAMS, C.; MURRIETA, R. e NEVES, W. (eds.), *Sociedades Caboclas Amazônicas: modernidade e invisibilidade*. São Paulo: Annablume, pp. 109-144.

_____. 1997. *Da Nação ao Planeta Através da Natureza: uma tentativa de abordagem antropológica das unidades de conservação na Amazônia*. *Série Antropologia*, nº 222, Brasília, DAN/UnB, 1997.

_____. 2010. "Áreas naturais, artefatos culturais: uma perspectiva antropológica sobre as unidades de conservação de proteção integral na Amazônia brasileira". Em: ALMEIDA, Alfredo e FARIAS JR., E. (orgs.), *Mobilizações étnicas e transformações sociais no Rio Negro*. Manaus: UEA Edições.

_____. 2012. "Natureza". Em: LIMA, Antonio Carlos de Souza (coord.). *Antropologia & Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos*. Brasília / Rio de Janeiro / Blumenau: Associação Brasileira de Antropologia / Laced / Nova Letra.

BATESON, Gregory. 1986 [1979] "Every Schoolboy Knows". Em *Mente e Natureza*. Rio de Janeiro: Francisco Alves.. pp. 31-73.

**UnB****DAN**

UnB / Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
CULTURA & MEIO AMBIENTE (DAN0052)
Prof. Henyo T. Barretto Filho
04 créditos - 2021/2 (Sex.de 16h-19h20)

- BATESON, G. "Effects of Conscious Purposes on Human Adaptation"; "Form, Substance and Difference". In *Steps to an Ecology of Mind*. Chicago: The Univ. of Chicago Press, 2000 [1972]. pp. 446-471.
- BEGOSSI, Alpina. *Ecologia Humana: um enfoque das relações homem-ambiente*. Interciencia, 18(1): 121-132, 1993.
- BENNETT, John W. *Human Ecology as Human Behavior: Essays in environmental and development anthropology*. New Brunswick, NJ: Transaction, 1993. BERTRAN, Paulo. *História da Terra e do Homem no Planalto Central: eco-história do Distrito Federal - do indígena ao colonizador*. Brasília: Solo, 1994.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. "A comunidade tradicional". In COSTA, João Batista de Almeida; OLIVEIRA, Cláudia Luz de (orgs.). *Cerrado, Gerais, Sertão: comunidades tradicionais nos sertões roseanos*. Montes Claros: Editora Cidade, 2010. 358-373,
- CADENA, Marisol de la. *Indigenous Cosmopolitics in the Andes: Conceptual reflections beyond "politics"*. *Cultural Anthropology*, 25 (2): 334-370, 2010.
- _____. *Natureza incomum: histórias do antropo-cego*. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil*, n. 69, p. 95-117, abr. 2018.
- CAMPOS, Raquel; DAHER, Andrea. *A antropologia da natureza de Philippe Descola*. *Topoi (Rio de Janeiro)* [online] vol.14, n.27, pp.495-517, 2013.
- COCCIA, Emanuele. 2018. *A vida das plantas: uma metafísica da mistura*. Florianópolis: Cultura e Barbárie.
- CARVALHO, Francisco. *Da Ecologia Geral à Ecologia Humana*. *Fórum Sociológico*, n.º 17 (II Série), pp. 127-135, 2007.
- CORNÉLIO, José Marcelino et al. "O osso de Duemieni, ou o começo dos Hekoapinai". Em *Waferinaipe Ianheke: a sabedoria de nossos antepassados. História dos Hohodne e dos Walipere-Dakenai do rio Aiari*. Rio Aiari, AM: ACIRA; São Gabriel da Cachoeira: FOIRN (Col. "Narradores Indígenas do Rro Negro"; v. 3), 1999. pp. 33-41.
- CRUMLEY, Carole L. (ed.) *Historical Ecology: Cultural knowledge and changing landscapes*. Santa Fe, NM: School of American Research Press, 1993.
- CUNHA, Manuela Carneiro da; ALMEIDA, Mauro. "Populações Indígenas, Povos Tradicionais e Conservação na Amazônia". In CAPOBIANCO, J. P. et al. (eds.) *Biodiversidade na Amazônia Brasileira: avaliação e ações prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios*. São Paulo: Instituto Socioambiental e Estação Liberdade, 2001. pp. 184-193.
- DANOWSKI, Déborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie; São Paulo: Instituto Socioambiental, 2014.*
- DESCOLA, Philippe. *Outras Naturezas, Outras Culturas*. São Paulo: Editora 34, 2016.
- _____. *In the Society of Nature: A native ecology in Amazonia*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994 [1986].
- _____. *Estrutura ou sentimento: a relação com o animal na Amazônia*. *Mana*, 4(1): 23-45; 1998.
- DIEGUES, Antônio C.; MOREIRA, André C. (orgs.). 2011. *Espaços e recursos naturais de uso comum*. São Paulo: Nupaub, USP.

**UnB****DAN**

UnB / Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
CULTURA & MEIO AMBIENTE (DAN0052)
Prof. Henyo T. Barretto Filho
04 créditos - 2021/2 (Sex.de 16h-19h20)

- DURKHEIM, Émile. Friedrich Ratzel, Anthropogéographie. L'Année Sociologique, troisième année (1898-1899), pp. 550-558, Paris: Félix Alcan, 1900.
- ENGELS, Friedrich. A Dialética da Natureza. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1979 (3a ed.). [Prefácio e Apêndice 1: A Humanização do Macaco pelo Trabalho; pp. 15-33 e 215-228]
- ESCOBAR, A. "Sustainable development: The death of nature and the rise of the environment". In Encountering Development: The making and unmaking of the Third World. Princeton: Princeton Univ. Press. pp. 192-211, 1995.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. "Ecologia"; "Tempo e Espaço". Em Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota. São Paulo: Perspectiva, 1993 (2a ed.) [1940]. pp. 61-106; 107-150.
- FEDERICI, Silvia. Calibã e a Bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Editora Elefante, 2017.
- FOLADORI, Guillermo. A questão ambiental em Marx. Crítica Marxista, São Paulo, Xamã, v.1, n.4, 1997, pp.140-161.
- FOLADORI, Guillermo; TAKS, Javier. Um Olhar Antropológico sobre a Questão Ambiental. Mana, 10 (2): 323-348, 2004.
- FORDE, Daryll. Hábitat, Economía y Sociedad: Introducción geográfica a la etnología. Barcelona: Ediciones Oikos-Tau, 1965.
- GLACKEN, Clarence J. Traces on the Rhodian Shore: Nature and culture in western thought from ancient times to the end of the eighteenth century. Berkeley: University of California Press, 1967.
- GOLLEY, Frank B. A History of the Ecosystem Concept in Ecology: More than the sum of the parts. New Haven: Yale Univ. Press, 1993. GOULD, S. J.;
- GEERTZ, C. "The ecological approach in anthropology". In Agricultural Involvement: The processes of ecological change in Indonesia. Berkeley and LA: Univ. of California Press, 1963. pp. 1-11.
- GUHA, Ramachandra. The Unquiet Woods: Ecological change and peasant resistance in the Himalaya. Oxford: Oxford University Press, 1989.
- HARAWAY, Donna. "Manifesto Ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX". Em TADEU, Tomaz (org.), *Antropologia do Ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. pp. 33-118.
- _____. *Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes*. ClimaCom - "Vulnerabilidade" [Online], Campinas, ano 3, nº 5, 2016. Disponível em: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/antropoceno-capitaloceno-plantationoceno-chthuluceno-fazendo-parentes/>.
- HARRIS, Marvin. "Prefácio"; "Prólogo"; "A Mãe Vaca". In Vacas, Porcos, Guerras e Bruxas: os enigmas da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978 [1974]. pp. 9-34.
- HAWLEY, Amos H. Human Ecology: A theoretical essay. Chicago: University of Chicago Press, 1986.
- ÍNDIOS TICUNA. 1985. "Nosso Povo". In Torü Duü'ügü: nosso povo. Rio de Janeiro: Museu Nacional/UFRJ; SEC/MEC/SEPS/FNDE; Memórias Futuras Edições. pp. 65-82.
- HAUDRICOURT, André-Georges. 2013 [1962]. *Domesticação de animais, cultivo de plantas e tratamento do outro*. Série Tradução Vol. 01, Brasília: DAN/UnB.

**UnB****DAN**

UnB / Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
CULTURA & MEIO AMBIENTE (DAN0052)
Prof. Henyo T. Barretto Filho
04 créditos - 2021/2 (Sex.de 16h-19h20)

- INGOLD, Tim. 2011. 'Gente como a gente': o conceito de homem anatomicamente moderno. *Ponto Urbe* [Online], 9 | 2011, posto online no dia 31 dezembro 2011.
- INGOLD, T. "Hunting and gathering as ways of perceiving the environment". In *The Perception of the Environment: Essays in livelihood, dwelling and skill*. London: Routledge, 2000. pp. 40-60.
- KAPLAN, David; MANNERS, Robert A. "Ecologia Cultural". In *Teoria da Cultura*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975 [1972]. pp. 118-135.
- KELBESSA, Workineh. *Indigenous and modern environmental ethics: a study of the indigenous Oromo environmental ethics and modern issues of environment and development (Cultural Heritage and Contemporary Change, Series II, Africa, v. 13, 2010. General Editor: George F. Mc Lean)*.
- KRENAK, Ailton. 2020. *A vida não é útil*. São Paulo: Cia. das Letras.
- LATOURETTE, Bruno. 2020. *Onde aterrar? Como se orientar politicamente no Antropoceno*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo.
- LATOURETTE, Bruno. 2019 [1994] *Jamais Fomos Modernos*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994 [1991]. Quarta edição.
- _____. 2014 "Por que a ecologia política não saberia conservar a natureza?" In *Políticas da Natureza: como fazer ciência na democracia*. Bauru, SP: EDUSC. pp. 25-105.
- LEWONTIN, R. C. The Spandrels of San Marco and the Panglossian Paradigm: A critique of the adaptationist programme. *Proceedings of the Royal Society of London, Series B, Biological Sciences* v. 205, n. 1161, The Evolution of Adaptation by Natural Selection (Sep. 21, 1979), pp. 581-598.
- LEACH, E. R. "Pul Eliya: The general background"; "The Pul Eliya land map". In *Pul Eliya, a villga in Ceylon: A study of land tenure and kinship*. Cambridge: At The Univ. Press, 1971. pp. 13-66.
- _____. 1995 [1954]. "Parte I. O Problema e seu Cenário". In *Sistemas Políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: Edusp. pp. 63-121.
- LEFF, Henrique. "Interdisciplinaridade, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável". In *Epistemologia Ambiental*. São Paulo: Cortez, 2001. pp. 59-107.
- LENOBLE, Robert. *Histoire de L'Idée de Nature*. Paris: Albin Michel (Col. "L'Évolution de L'Humanité"), 1969.
- LIMA, T. S. Para uma teoria etnográfica da distinção natureza e cultura na cosmologia Juruna. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 40: 43-52; 1999.
- MARIA, Gláucia Santos de. A antropologia ecológica ingoldiana e as relações entre humanos e outros animais. *Revista de Estudos e Investigações Antropológicas*, ano 3, volume Especial I, pp. 9-22, 2016.
- MARTINEZ-ALIER, Joan et. al. Between activism and science: grassroots concepts for sustainability coined by Environmental Justice Organizations. *Journal of Political Ecology* 21: 19-60, 2014.
- MATURANA, Humberto. "Transdisciplinaridade e cognição". In N. Basarab et al., *Educação e Transdisciplinaridade*. Brasília: Unesco, 2000. pp. 83-114.
- MATURANA, Humberto. 2001. "Biologia do Conhecer e Epistemologia". In *Cognição, Ciência e Vida Cotidiana*. Belo Horizonte: Ed. UFMG. pp. 15-124.
- MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco. *A Árvore do Conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana*. São Paulo: Palas Athena, 2000.

**UnB****DAN**

UnB / Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
CULTURA & MEIO AMBIENTE (DAN0052)
Prof. Henyo T. Barretto Filho
04 créditos - 2021/2 (Sex.de 16h-19h20)

- MERCHANT, Carolyn. *The Death of Nature: Women, ecology, and the scientific revolution*. San Francisco: Harper & Row, 1980.
- MILTON, K. *Ecologies: anthropology, culture and the environment*. *International Social Science Journal*, vol. 154, n. 4, pp. 477- 495, Blackwell Publishers/UNESCO: Oxford, 1997. [Tradução para fins didáticos disponível: “Ecologias: antropologia, cultura e meio ambiente”.]
- MORAN, Emilio. *The Ecosystem Approach in Anthropology: From concept to practice*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 1990.
- MOSCOVICI, Serge. *Essai sur L'Histoire Humaine de la Nature*. Paris: Flammarion, 1977.
- NASCIMENTO, Wanderson Flor do. *Aproximações Brasileiras às Filosofias Africanas: caminhos desde uma ontologia ubuntu*. *Prometeus*, ano 9, n. 21, Dezembro/2016, pp. 231-245.
- NEVES, Walter. *Antropologia Ecológica: Um olhar materialista sobre as sociedades humanas*. São Paulo: Cortez, 1996.
- NGOENHA, Severino Elias. *Ubuntu: New model of glocal justice? Indilinga African Journal of Indigenous Knowledge Systems*, n. 5, vol. 2, p.125-134, 2006.
- NOBRE, Antonio Donato. *O futuro climático da Amazônia: relatório de avaliação científica*. São José dos Campos, SP: ARA: CCST-INPE: INPA, 2014. www.ccst.inpe.br/wp-content/uploads/2014/11/Futuro-Climatico-da-Amazonia.pdf ODUM, Eugene P. *Ecologia*. São Paulo: Livaria Pionera Editora, 1977 [1963].
- OLIVEIRA, Alessandro Roberto de. “Aqui (ainda) não tem meio ambiente”: políticas indígenas do conhecimento na fronteira Brasil-Guiana. *Etnográfica* [Online], vol. 21 (2) | 2017, consultado em 09/07.2017 (<http://etnografica.revues.org/4900>)
- ORLOVE, Benjamin S. *Ecological anthropology*. *Annual Review of Anthropology*, 9: 235-273; 1980.
- PARKER, E. *Forest islands and Kayapó resource management in Amazonia: a reappraisal of the Apetê*. *American Anthropologist*, 94(2): 406-28; 1992.
- PRADO, Helbert Medeiros; MURRIETA, Rui Sérgio Sereni. *A Etnoecologia em Perspectiva: origens, interfaces e correntes atuais de um campo em ascensão*. *Ambiente & Sociedade*, São Paulo, v. XVIII, n. 4, pp. 139-160, out.-dez. 2015.
- RATZEL, Friedrich. “Geografia do Homem (Antropogeografia)”. In MORAES, Antônio Carlos Robert (org.), *Ratzel*. São Paulo: Ática (Grandes Cientistas Sociais), 1990 [1882]. pp. 32-107.
- REDCLIFT, Michael. *Sustainable Development: Exploring the contradictions*. Routledge: London, 1987.
- REDFORD, Kent H. *The ecologically noble savage*. *Orion Nature Quarterly*, 9(3): 24-29, 1990.
- RODRIGUEZ, Graciela. *Eco-feminismo: superando a dicotomia natureza/cultura*. *Planeta Fêmea*, Rio de Janeiro, 1992 (mimeo. biblioteca I. EQUIT).
- SACHS, Ignacy. *Ecodesenvolvimento: crescer sem destruir*. São Paulo: Vértice, 1986.
- SACHS, Wolfgang. *Dicionário do Desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder*. Petrópolis: Vozes, 2000 [Verbetes: Desenvolvimento, Meio Ambiente, Recursos Naturais, Um só mundo.]
- SAHLINS, Marshall D. “A cultura e o meio ambiente: o estudo de Ecologia Cultural”. In Sol Tax (org.), *Panorama da Antropologia*. São Paulo: Fundo de Cultura, 1966. pp. 100-110.

**UnB****DAN**

UnB / Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
CULTURA & MEIO AMBIENTE (DAN0052)
Prof. Henyo T. Barretto Filho
04 créditos - 2021/2 (Sex.de 16h-19h20)

- SAUTCHUK, Carlos Emanuel. Aprendizagem como Gênese: prática, skill e individualização. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 21, n. 44, pp. 109-139, jul./dez. 2015.
- SCHMINK, M.; WOOD, C. H. "The political ecology" of Amazonia". In LITTLE, P. e HOROWITZ, M. (eds.), *Lands at Risk in the Third World: Local-level perspectives*. Boulder, CO: Westview Press, 1987. pp. 38-57.
- SCHUMACHER, Ernst Friedrich. *Small Is Beautiful: A study of economics as if people mattered*. London: Blond and Briggs, 1973.
- SHIVA, Vandana. 2000 [1992]. "Recursos". Em SACHS, W. (ed.). *Dicionário do Desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder*. Petrópolis: Vozes. pp. 318-336.
- SOUZA, Marcela Coelho de. "Conhecimento Indígena e seus Conhecedores: uma ciência duas vezes concreta". In CUNHA, Manuela Carneiro da; CESARINO, Pedro (orgs), *Políticas Culturais e Povos Indígenas*. São Paulo: Editora Unesp e Cultura Acadêmica, 2014. pp. 195-218.
- STEIL, Carlos Alberto; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Epistemologias Ecológicas: delimitando um conceito. *Mana*, 20 (1): 163-183, 2014.
- TRIGGER, Bruce. "Friedrich Engels, precursor da teoria antropológica contemporânea". In Engels et alii, *Consequências da Evolução do Homem*. Porto: Edições Rés, 1975. pp. 29-55.
- TSING, Anna. 2015. Margens indomáveis: Cogumelos como espécies companheiras. *ILHA*, v. 17, n. 1, p. 177-201. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8034.2015v17n1p117>
- _____. 2019. *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: IEB Mil Folhas.
- VAYDA, A. P.; RAPPAPORT, R. "Ecology, cultural and non-cultural". In CLIFTON, J. A. (ed.), *Introduction to Cultural Anthropology*. Boston: Houghton Mifflin Co., 1968. pp. 477-497.
- VIERTLER, Renate Brigitte. *Ecologia Cultural: uma antropologia da mudança*. São Paulo: Editora Ática, 1988.
- VIVEIROS DE CASTRO, E. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. *Mana*, 2(2): 115-144; 1996.
- WINTHROP, K. R. "Historical Ecology: Landscapes of change in the Pacific Northwest". In C. Crumley (ed.), *New Directions in Anthropology and Environment: Intersections*. Walnut Creek, CA: Altemira Press, 2001. pp. 203-222.

ALGUMA FILMOGRAFIA

- Guairaka'i ja – O dono da lontra* | 2012 | 11'. Direção: Alexandre Wera.
<https://www.youtube.com/watch?v=cvq7cZjlrk4>
- A Revolução dos Cocos (The Coconut Revolution)* | 2001 | 50'. Direção: Dom Rotheroe.
<https://www.youtube.com/watch?v=UxLO3L4tQ6o>
- Sertão Velho Cerrado* | 2019 | 1h36'. Direção: André D'Elia.
<https://www.youtube.com/watch?v=5BZoEyBvXpc>
- Donna Haraway: Story Telling for Earthly Survival* | 2016 | 1h 21' Direção: Fabrizio Terranova. (legenda em espanhol)
<https://lalulula.tv/cine/100076/donna-haraway-cuentos-para-la-supervivencia-terrenal>
- Rivers and Tides* | 2001 | 1h 32' Direção: Thomas Riedelsheimer. Documentário sobre o artista britânico Andy Goldsworthy, que cria esculturas intrincadas e efêmeras de materiais naturais,



UnB



DAN

UnB / Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
CULTURA & MEIO AMBIENTE (DAN0052)
Prof. Henyo T. Barretto Filho
04 créditos - 2021/2 (Sex.de 16h-19h20)

como pedras, folhas, flores e pingentes. <https://lalulula.tv/cine/no-ficcion/andy-goldsworthy-rios-y-mareas>

A última Floresta | 2021 | 1h 14'' Direção: Luiz Bolognesi